

HCOB 17 DEZEMBRO 1971RB
(HCOB 2 Dez 70 revisto)
Rev. 30 Mar. 1974
Re-rev. A 24 Set. 1978

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 17 DE DEZEMBRO DE 1971RB

(HCOB 2 Dez 70 revisto)

Rev. 30 Mar. 1974

Re-rev. A 24 Set. 1978

(Revisões neste tipo de letra) (reticências indicam cortes)

Série RD de interiorização 15

Série C/S 23RB

SUMÁRIO DA INTERIORIZAÇÃO

Os INT RDs podem ser altamente exitosos, mas também PESSIMAMENTE CORRIDOS.

As seguintes referências cobrem o assunto da interiorização/exteriorização.

HCOB 4 Out. 78	<i>Manejo da interiorização simplificado. INT RD Séries 1</i>
HCOB 4 Jan. 71R	<i>Exteriorização e TA alto. INT RD Séries 2</i>
HCOB 30 Maio 70R	<i>Intensivo de Interiorização; 2WC. In RD Séries 3</i>
HCOB 24 Set. 78 I	<i>O Fim da Reparação do Interminável INT RD Int RD Séries 4, Urgente, Importante.</i>
HCOB 25 SET. 78 I	<i>Comandos Quad para os botões do Int In RD Séries 5</i>
HCOB 11 Abr. 70R	<i>Audição depois de exterior In RD Séries 6</i>
HCOB 6 MAIO 70R	<i>Deserções. Audição depois de exterior In RD Séries 7</i>
HCOB 20Ago.O 70R	<i>Obrigatórios do INT RD Int RD Séries 8</i>
HCOB 13 JAN. 71R	<i>Exteriorização In RD Séries 9</i>
HCOB 16 DEZ 71RB	<i>Erros de Interiorização In RD Séries 10, C/S Séries 35RB.</i>
HCOB 24 SET. 71R	<i>Correção do INT RD Int RD Séries 11</i>
HCOB 29 OUT. 71RA	<i>Exercício: Data até estoirar. Local. até estoirar.</i>
HCOB 24 SET. 78 II	<i>Lista de correção do INT RD revista. Int RD Séries 12</i>
HCOB 25 SET. 78 II	<i>Preverificação, AESPs E Int In RD Séries 13</i>
HCOB 17 DEZ 71RB	<i>Starrate checkouts para o INT RD In RD Séries 14</i>
HCOB 16 OUT. 78 II	<i>Sumário da interiorização In RD Séries 15, C/S Séries 23RB</i>
HCOB 26 Jun. 78RA	<i>Checklist do C/S para erros do Int In RD Séries 16,C/S Séries 102.</i>
BTB 12 JAN. 75	<i>Urgente, Importante, R3RA, percurso de engramas por cadeias. NED séries 6RA.</i>
HCOB 4 ABR.71-1RB	<i>Os Quads repostos.</i>
HCOB 21 ABR. 70	<i>O uso do Quad em Dianética. C/S Séries 32RA-1RB</i>
HCOB 3 Jul. 70	<i>C/Ss PARA 2WC.</i>
HCOB 17 MAR 74	<i>C/S Séries 14, 2WC.</i>
	<i>Checksheets de 2WC. O uso de perguntas incorretas no 2WC.</i>

Uma observação no campo dos INT RDs revela que alguns dos auditores envolvidos na sua ruína não foram completamente examinados nisto. A PL 26 Ago. 65 dá a forma correta de fazer uma verificação estrela. Os demos em plasticina também têm que ser feitos corretamente. Estas ações estão cobertas no HCOB 11 Out. 67 e HCOB 10 Dez 70.

Estes HCOBs sobre exames estrela e demos em plasticina, as Séries do INT RD, as emissões anteriores sobre R3RA, Percurso de Engramas por Cadeias (Série Nova Era Dianética 6RA), Sessões de Comunicação 2-Vias e Quads, constituem o dossier necessário para verificar um auditor antes de o deixar aproximar-se de um INT RD. E todos os materiais de Interiorização atrás TÊM QUE TER EXAME ESTRELA E EM PLASTICINA antes de um C/S permitir qualquer dos seus auditores corrê-lo num Pc.

DESNECESSÁRIO

Os botões do Int TÊM QUE TER uma verificação antes de clarificados e depois, qualquer dos botões com leitura, clarificado antes de corrido. O auditor tem que se assegurar de que, se um botão lê primeiro num MU, esse MU é clarificado e depois feita a reverificação. Se um ou mais dos

botões de leitura válida, fazemos um INT RD conforme HCOB 4 Jan. 71R, INT RD Séries 2, Exteriorização e TA Alto. O INT RD revisto.

Se não há leituras, mesmo depois de Suprimido e Invalidado, Mal-Entendido e Falso serem aplicados à lista dos botões do Int, NÃO fazemos ao Pc o INT RD, e isto seria classificado como "correr um item não reagente".

Quando este teste é omitido, estamos a fazer ao Pc um INT RD desnecessário.

Isto teria por fim que ser reparado.

A R3RA ATABALHOADA

Quando um auditor não faz uma audição impecável, ocorrem erros na mesma audição. Estes erros darão cabo do INT RD.

QUADS OU TRIPLOS

NÃO CORREMOS UM PC NO FLUXO ZERO À PRIMEIRA NO INT. UM PC TRIPLO PODE PASSAR A QUAD DEPOIS DO MANEJO DO INT ESTAR COMPLETO, MAS NUNCA SE FAZ NO MANEJO DO INT OU NA SUA REPARAÇÃO. (Ref. HCOB 4 Jan. 71R).

OVERRUN

Habitualmente acontece que um INT RD faz Overrun. O EP é atingido, digamos, no F2. O auditor continua para além da vitória.

Isto dá cabo do INT RD.

Uma das formas de ocorrer é o Pc exteriorizar durante o processo. Todavia o auditor continua.

Outra forma seria o Pc ter uma grande Cog, uma grande vitória e o auditor continuar com o INT RD. (HCOB 24 Set. 71R, Rev. 24.9.78, INT RD Séries 11, Urgente, INT RD - Exercício de Correção: Datar até estoirar, Localizar até estoirar).

Ver também HCOB 24 Set. 78 I, Urgente, Importante, O Fim da Reparação Interminável do INT RD.

A REPARAÇÃO DO INT

*Se anos depois dum INT RD o PC ainda tem um TA alto ou baixo, suspeitamos logo de problemas de Int e do INT RD original, e qualquer reparação, e isso *tem que ser manejado*. (HCOB 16 Dez 71 RD, C/S Séries 10, erros de interiorização).*

A Lista de Correção do INT RD Revista (HCOB 29 Out. 71RA) foi concebida para corrigir INT RDs. A L3RF maneja erros de Dianética. Uma vez aplicadas Listas de Correção do Int e o Pc ainda com dores de cabeça e outros problemas de Int, PRIMEIRO deve ser feito um FES completo sobre quaisquer reparações do Int e do próprio INT RD, ANTES de aplicar outra lista de correção ou mandar fazer outra ação.

Isole quaisquer erros e mande-os limpar por um auditor que saiba ler um E-metro e correr e reparar Dianética de uma forma standard.

Com todos os erros corrigidos, se ainda persistirem problemas de Int, o C/S manda fazer o Fim da Reparação Interminável do INT RD (HCOB 24 Set. 78 I, INT RD Séries 4).

COMUNICAÇÃO DUAS-VIAS (2WC)

Existe um passo de 2WC um ou dois dias depois de um INT RD.

O auditor que fizer este passo, de preferência o mesmo, TEM QUE SER EXAMINADO EM COMUNICAÇÃO DUAS-VIAS.

Nenhum C/S deve permitir a nenhum auditor fazer 2WC sem que seja examinado em:

*HCOB 21 ABR. 70, C/Ss de 2WC.
HCOB 3 JUL. 70, C/S Séries 14, Fazer C/S para 2WC.
HCOB 17 MAR 74, Checksheets de 2WC. 2WC, O Uso de Perguntas Incorretas, e tenha sido exercitado em 2WC até o poder fazer correta e confortavelmente.*

PREVERIFICAÇÕES, AESPs NÃO SÃO USADOS NO INT

O INT RD e a sua reparação NÃO incluem o uso da preverificação de Nova Era Dianética, (nem qualquer forma de AESPs).

A regra é: QUANDO MANEJAMOS O INT DIRIGIMO-NOS SÓ AO INT E NADA MAIS. NÃO CORREMOS PREVERIFICAÇÕES OU AESPs. (HCOB 24 Set. 78II, INT RD Séries 13, Preverificação, AESPs e Int).

FAZER C/S NO INT

A correção dum INT RD é de longe mais dura do que assegurar que os auditores, antes de mais nada, saibam fazer o trivial.

Quase todo o trabalho duro dum C/S vem de auditores incorretamente treinados nos cursos (cursos medíocres) e falta de examinar bem os materiais *antes* de lhe permitir entregar um novo RD.

A correção do Int é dura, posto que, até estar completa, é desaconselhada outra audição. Levamos, contudo, a cabo o INT RD.

O Fim da Reparação Interminável do INT RD, simplificou largamente a reparação do Int (Ref. HCOB 24 Set. 78 I, INT RD Séries 4, Urgente, Importante, O Fim da Reparação Interminável do INT RD).

O INT É UM REMÉDIO

O INT RD é um REMÉDIO simples e preciso que estabiliza o PC depois de exteriorizar, e permite-lhe continuar a ser auditado.

Quando um Pc exterioriza em sessão, é o fenómeno final desse processo ou ação. Terminamos sempre suavemente. Se o Pc não teve um INT RD, é vital testar o Int como próxima ação, (HCOB 24 Set. 71R, Rev. 24 Set. 78, INT RD Séries 11, Urgente, Exercícios de Correção do INT RD: Datar até estoirar/Localizar até estoirar). Todo o tipo de perturbações físicas e emocionais podem advir, incluso TA alto, se este passo for omitido.

O INT TEM QUE SER TESTADO COMO PRIMEIRA AÇÃO DEPOIS DE OCORRER A PRIMEIRA EXTERIORIZAÇÃO DO PC.

Nenhuma outra audição pode ser feita antes do Int estar completamente manejado ou se provar estar descarregado por meio de teste.

Uma das razões pela qual se faz um Int desnecessariamente é porque o Reg. o vendeu. Isso faz do Reg. um C/S. Por isso o C/S e o auditor correm-no.

Talvez não fosse necessário.

Portanto, se desnecessário, terá que ser reparado. (HCOB 24 Set. 71R, Rev. 24 Set. 78, Série INT RD 11. Urgente, Exercício de Correção do INT RD. Datar até estoirar, localizar até estoirar). (Reparar com a Lista de Correção do INT RD Rev. HCOB 29 Out. 71RA e/ou O Fim da Reparação Interminável do INT RD, HCOB 24 Set. 78 I, Série INT RD 4).

O INT RD é um REMÉDIO concebido para permitir ao Pc continuar a ser auditado depois de ter ficado exterior.

No caso de Clears de Dianética ou de SCN e OTs, como eles não são auditados em Dianética, o REMÉDIO seria O Fim da Reparação Interminável do INT RD.

O INT RD NÃO é vendido ou passado como método de exteriorizar o Pc. *Tampouco O Fim da Reparação Interminável do INT RD.* Isto é muito importante.

É na audição geral em ações normais de Dianética e Cientologia que surge a Exteriorização.

Quando o Pc fica ou se verifica estar exterior *e o Int prova por meio de teste estar carregado*, então mandamos fazer um INT RD. De outro modo o TA terá um comportamento irregular.

O RD É UM REMÉDIO PARA DEPOIS DUMA EXTERIORIZAÇÃO TER OCORRIDO DEVIDO A AUDIÇÃO GERAL

A ansiedade para *ficar* exterior levará um Pc a comprar e um Reg. a vender Um INT RD. Trata-se com efeito apenas de mais audição na ótica do Reg. Quando um Pc fica exterior o Reg. pode insistir com ele para comprar o número suficiente de horas para remediar.

O INT RD estabiliza a exteriorização e torna possível a continuação da audição do Pc.

INCAPACIDADE

Se um auditor não pode auditar suavemente um RD tão simples como o INT RD, está à vista a sua incapacidade de auditar Dianética e deverão ser-lhe clarificados os mal-entendidos, manejados os overts e retreiná-lo.

O único problema real que podemos ter num INT RD vem da incapacidade de o auditor fazer uma sessão de R3RA suave e com bons TRs. Isto não é difícil de correr para os Pcs.

VITÓRIAS DO C/S

Um C/S não pode nunca vencer se tiver que estar sempre a corrigir os erros do auditor.

O C/S tem por isso que ter a certeza absoluta de que os seus auditores estão perfeitamente examinados nas coisas que vão fazer antes de as fazerem.

Se não existir Oficial de Treino de Staff do Qual ou de Cramming, um C/S pode muito bem dar-se ao trabalho de ele mesmo fazer treino e Cramming. Se não, ele perderá de longe mais tempo a fazer C/S para auditores não examinados.

Pela perícia dos auditores conhecemos o C/S. Não pelas soluções extraordinárias depois do erro.

O INT RD é demasiado fácil para dar problemas. O problema surge quando os auditores não são verificados de antemão, estrela e plasticina, nas novas coisas que vão correr.

L. Ron Hubbard
FUNDADOR